



Cão de Pastor Alemão



Grupo	Primeiro
Altura ao garrote	Machos: 60 - 65cm Fêmeas: 55 - 60cm
Peso	Machos: 40 - 45kg Fêmeas: 30 - 35kg
Pelagem	Curta e comprida. Preto afogado, bicolor, preto e lobeiro
Tempo médio de vida	13 anos
Carácter	Digno e corajoso, eu não exclui bastante necessidade de espaço
Relação com as Crianças	Boa
Relação com outros cães	Dominante
Aptidões	Guarda e protecção. Cão de avalanchas. Cão militar. Guarda de rebanho
Necessidades de espaço	Deve ter pelo menos um grande jardim e fazer exercício com regularidade
Alimentação	De 500 a 650 g diárias de alimento seco completo
Grooming	Escovagens frequentes no período da muda do pêlo
Custo de manutenção	Elevado

Origem e História

Admirado pela sua polivalência e inteligência, para muitos cinotécnicos, o Pastor Alemão é o cão por excelência. Atualmente é a raça mais espalhada pelo mundo, embora a sua criação na forma como a conhecemos, seja recente. De fato, foi no fim do século passado que um oficial de cavalaria prussiano, o capitão Max Emile Frederic Von Stephanitz, que sonhava fazer uma síntese entre os cães de pastor do seu país e ao mesmo tempo fixar as suas propriedades mais notáveis de uma maneira duradoura, conseguiu obter o primeiro pastor alemão moderno, depois de uma rigorosa campanha de seleção e criação.

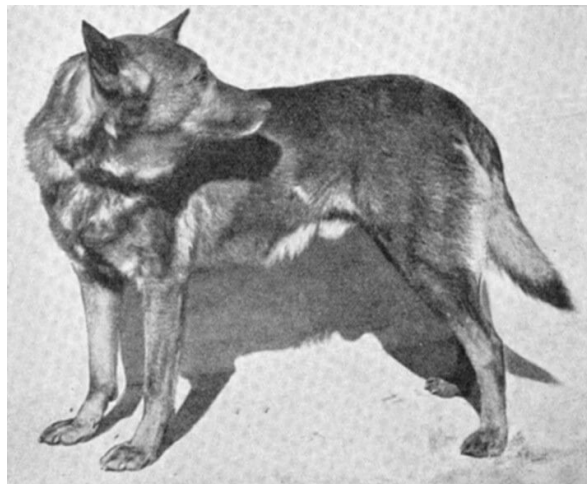
Havia séculos que a Alemanha tinha cães de pastor, mas a sua morfologia diferia muito de região para região, assim como o seu tamanho, cor e textura da pelagem, que por vezes, mudava consideravelmente de uma linha para outra. Na realidade, os criadores tinham-se preocupado muito pouco com o aspeto, procurando sobretudo as qualidades necessárias a um cão para que fosse um bom guarda de rebanhos: tranquilidade, obediência, resistência e rusticidade. Esse empirismo, tão pouco conforme com o caráter nacionalista e o sentido de organização dos alemães, de maneira nenhuma podia satisfazer os canicultores germânicos. Assim, em 1891, criaram a primeira associação de criadores especializados, digna desse nome. O objetivo desta associação, a que os seus fundadores chamaram "Phylax", era a promoção e melhoria das raças locais de cães de pastor, principalmente através da criação de um livro genealógico oficial. Contudo, ao querer evitar um erro, a "Phylax" cometeu outro, ao insistir demasiado nas características externas da raça, em detrimento do caráter. Os exemplares produzidos de acordo com as suas diretrizes, não passavam de satisfatórios.

Assim, esta primeira tentativa redundou em fracasso. No entanto, pode dizer-se que foi um fracasso relativo, uma vez que havia sido inculcado nos entusiastas, e em especial no capitão Von Stephanitz, a ideia de se criar um cão à imagem e semelhança de um país, entregue ao desporto e à competição.

A 3 de abril de 1899, numa exposição canina, Von Stephanitz, acompanhado pelo seu amigo Arthur Meyer, observaram um cão que lhes chamou a atenção pelo seu aspeto. Este cão, de nome, "*Hektor Von Linksrheim*" parecia ser uma boa síntese das qualidades procuradas. Tratava-se de um exemplar de guarda ao rebanho, no ativo, de tamanho médio, com a cor amarelo e cinzento. Von Stephanitz decidiu imediatamente comprá-lo para o seu canil de Grafrath e passou a chamá-lo, "*Horand Von Grafrath*". Este cão foi o primeiro de uma das mais prestigiadas linhas da história da canicultura. Posteriormente, a 22 de abril, Von Stephanitz e um grupo de amigos fundaram a Associação de Criadores de Cães de Pastor Alemão (Verein Fur Deutsche Schaferhunde, conhecida pela sigla "SV"), cuja presidência assumiu.

Durante os trinta e quatro anos seguintes, dedicou-se a zelar pelo desenvolvimento da raça e a fixar os objetivos e orientações da criação, tal como ele próprio os havia definido.

Von Stephanitz mostrou-se realista e prudente nas suas opções. O seu principal mérito foi não ter excluído nenhum exemplar da base de seleção, desde que se tratasse de um cão de pastor local, mesmo que



Horand Von Grafrath (Hektor Von Linksrheim)

não tivesse muito a ver com o animal que imaginava.

Para Von Stephanitz, o aspeto exterior do animal, a cor da sua pelagem ou a qualidade do pêlo, ficavam relegados para segundo plano, pois o que essencialmente queria era preservar e fixar as qualidades essenciais de cão de trabalho: "é pastor alemão, todo o cão de pastor que viva na Alemanha e que, graças a um constante exercício das suas qualidades de cão de pastor, atinja a perfeição de corpo e da mentalidade, perfeição essa que unicamente se apreciará do ponto de vista da utilidade".

Notável organizador e apóstolo convincente, embora um tanto intransigente, na causa do novo cão de Pastor Alemão.

Von Stephanitz adiantou-se por completo aos criadores do seu tempo. Conhecedor do benefício estratégico que proporcionaria uma exposição canina periódica, não tardou a organizar uma exposição anual, cujos regulamentos e critérios de classificação ele próprio estabeleceu. O seu exemplo serviu para mostrar aos juizes, a linha que teriam de seguir e guiar os criadores na escolha dos seus reprodutores. A pouco e pouco, quase sem se dar por isso, começou a prevalecer uma certa uniformidade, enquanto que o dirigente da "SV" repudiava sistematicamente e corrigia qualquer tentativa de desvio a essa linha. Tanto assim, que a seguir à Primeira Guerra Mundial, por razões óbvias, a criação do cão de Pastor Alemão estava num estado lamentável e havia tendência para criar exemplares de formato quadrado e tamanho claramente superior à norma estabelecida. O então presidente, doutor Funk (criador com o registo, Von Haus Schutung) não vacilou em intervir. Considerando que se estava a deixar de lado o cão de utilidade para seguir uma moda, decidiu que tinha de remar contra a maré. Assim, na exposição de Franckfurt de 1952, premiou ostensivamente um cão muito mais pequeno que a média dos concorrentes, um cão de morfologia alongada, embora de lombo bastante curto. Esse animal, chamado "*Klodo Von Boxberg*", tornou-se imediatamente num modelo a seguir, sendo utilizado como reprodutor por numerosos criadores. Muitos especialistas consideraram que esse cão marcou a transição do "sangue velho" para o "sangue novo".

No entanto, a raça não tardou a confrontar-se com um problema de fundo. A industrialização e a urbani-



Klodo Von Boxberg

Zação, não estariam a pôr em risco a utilidade do cão de Pastor Alemão? Isso seria o cúmulo para uma raça, cuja seleção se havia baseado essencialmente nas qualidades de trabalho. Os criadores compreenderam que era preciso ter em conta essa evolução, irreversível desde o princípio do século XX. Conscientes de que a imensa maioria dos tutores de cães, desta raça, já não eram camponeses, mas sim cidadãos, previram que o cão de Pastor Alemão poderia prestar novos serviços graças aos seus muitos talentos: *“no exército, na polícia, nos correios, ainda como guarda de rebanhos, mas também, como guarda de habitações, quintas e até como guias de cegos”*. Assim, a partir de 1901, os serviços da Polícia passaram a organizar concursos, assessorados pela “SVF”. Em 1903, a “SV” publicou regulamentos para a utilização e treino de cães Polícia, e em julho de 1941, em conjunto com o Serviço de Saúde, organizou *“uma demonstração das possibilidades do cão de Pastor Alemão em condições de possível cenário de guerra”*.

Nos anos 50, houve grandes discussões em torno da mudança “de vida” e de comportamento desta raça, à medida em que a humanidade passou a domesticar e utilizar esses animais de uma forma cada vez mais próxima e intensa. O cão de Pastor Alemão, por sua vez, tornou-se uma das raças mais úteis para o homem moderno.



Comportamento e Funcionalidade

Síntese das mais elevadas qualidades físicas e morais, o cão de Pastor Alemão não é, “o cão perfeito”, que alguns defensores, demasiado entusiastas pretendem. No entanto temos de reconhecer que se lhe exige infinitamente mais do que muitas outras raças podem dar, e que ele sabe e consegue estar à altura dessa exigência. No que respeita ao caráter, os seus fãs exigem-lhe que seja atento, e seguro de si em qualquer circunstância. Em particular, não deve sentir qualquer apreensão para com o homem e terá de saber controlar-se perfeitamente quando deparar com situações novas ou imprevistas. Um cão de Pastor Alemão não pode ser medroso, nem agressivo, nem brando. No entanto, o que mais chama a atenção neste cão sempre alerta, é a sua inteligência e a sua notável capacidade de compreender o que se espera dele, seja qual for a tarefa que se lhe confie. Muito ligado ao tutor, cujo respeito e confiança sabe ganhar, o cão de Pastor Alemão fará tudo para merecer elogios, sem que por isso dê mostras de servilismo. Muito sensível, apesar da sua aparência, prefere uma carícia à guloseima mais apetecível, como prémio por ter efetuado corretamente o seu trabalho.

Com origem em cão de rebanho, é normal que precise de grandes espaços, para encontrar equilíbrio e satisfazer a sua necessidade de exercício físico. Este desportista, dotado de um impulso excecional, de uma força impressionante e de uma resistência a toda a prova, é o perfeito arquétipo do cão de ação. Embora se sinta mais confortável em espaços amplos, a sua capacidade de adaptação permite-lhe viver em casa, num estilo tão diferente do natural. Apesar de tudo, se a sua vida tiver de ser na cidade, o tutor deve ter o cuidado de o levar a dar longos passeios, durante os quais poderá libertar energias.

Vigilante, mesmo desconfiado, como qualquer cão de pastor, é um guarda seguro da família e da casa.

Não é um cão mau, ao contrário de algumas ideias pré-concebidas, como a do “feroz cão-lobo”. Um cão de Pastor Alemão equilibrado, e tem de o ser, para corresponder ao estalão da raça, não é agressivo. Os papéis que o homem o tem obrigado a desempenhar, é que lhe deram a conotação de animal perigoso.

Na realidade, um cão de Pastor Alemão equilibrado é muito refletivo, muito menos impulsivo que outros cães do mesmo tipo e não se corre qualquer perigo com ele. No entanto, não se lhe deve mostrar más intenções.

Saber escolher um criador sério e responsável permite que leve para casa um bom exemplar que fará parte da família durante muito tempo (o entusiasmo popular pela raça e, correlativamente, o benefício económico que a sua criação pode proporcionar, levou durante algum tempo a uma verdadeira sobreprodução, em detrimento da qualidade dos exemplares produzidos). Também, saber educá-lo com uma flexibilidade que não exclua a firmeza, são as preocupações que servirão de garantia para que tudo funcione bem com um animal que só pede que o deixem pôr as suas imensas qualidades ao serviço do seu tutor.

Embora o Pastor Alemão saiba mostrar-se meigo com as crianças, nem sempre mede a sua força, pelo que

não é propriamente o companheiro de brincadeiras ideal para os mais pequeninos.

Aliás, é bastante exclusivista; por isso ao nascer um bebé na família, é aconselhável “apresentar-lho”, para compreender que não é um rival, mas sim um ser que deverá proteger.

O cão de Pastor Alemão necessita da presença do tutor, para ser verdadeiramente feliz.

Embora não seja um cãozinho de luxo, também não é um solitário, e o seu atavismo de cão de trabalho, faz com que prefira as responsabilidades à ociosidade e à inação. Deve procurar-se, fazê-lo sentir sempre útil.

Vale a pena dedicar-lhe várias horas por dia e proporcionar-lhe atividades que lhe permitam expandir-se plenamente. Essa brincadeira, indispensável, tanto ao cachorro como ao adulto, acaba por ser igualmente agradável para o tutor.



A saúde do Cão de Pastor Alemão

Apesar de ser um cão robusto, o Pastor Alemão não está livre de contrair várias doenças. Algumas são até mais frequentes nele do que noutras raças, pelo que convém conhecê-las.

A fraqueza das patas traseiras pode ter duas causas principais: uma degeneração progressiva da medula espinhal, que se traduz num défice da condução nervosa e afeta sobretudo os exemplares velhos, e a chamada displasia da anca. Esta consiste numa anomalia da articulação, que causa dores muito intensas e que pode evoluir para artrose. Sendo certo que esta malformação tem componentes hereditárias, não se deve esquecer que também pode ser potencializada por outros fatores: um aumento de peso consideravelmente elevado e uma atividade física demasiado intensa durante o período de crescimento, condições de vida insalubres num local frio ou húmido, etc.

Em caso de dúvida, é indispensável fazer uma radiografia de controlo. Aliás, este exame é mesmo exigido quando se quer utilizá-los na reprodução. Os machos e as fêmeas utilizados na criação não podem sofrer de displasia. A radiografia também é exigida nas exposições monográficas e sem ela não lhe é concedida a classificação de “Excelente”.

Para aliviar os cães que sofrem de displasia da anca existem vários tratamentos, mas os melhores resultados são conseguidos com cirurgia, já não

se hesitando, atualmente, em recorrer a uma prótese.

Contudo, o cão de Pastor Alemão, não é de maneira nenhuma o cão mais frequentemente afetado pela displasia da anca. As associações de raça, tanto na Alemanha como noutros países, têm implementado um programa de combate a esta doença, o que é difícil porque, segundo muitos especialistas, as condições ambientais parecem ser tão determinantes quanto os fatores hereditários.

Uma outra doença, o eczema, manifesta-se pelo aparecimento de prurido e lesões na pele, sobretudo na região do dorso. Os pêlos caem e formam-se crostas que supuram. O eczema pode ter várias causas, mas na maior parte das vezes deve-se a uma reação alérgica às picadas das pulgas. Uma abordagem eficaz para a prevenção destes parasitas, é utilizar um antiparasitário recomendado pelo veterinário.

A queratite pigmentar é outra doença de origem alérgica que se traduz numa inflamação da córnea, mas neste caso o fator causador são os raios ultravioletas da luz solar. Esta doença responde favoravelmente ao tratamento precoce, resultando numa boa taxa de cura, embora as recaídas sejam frequentes.

A diarreia crónica é causada pela insuficiência da função pancreática exócrina, que resulta na produção inadequada de enzimas.

A leishmaniose, muito comum nos países mediterrânicos, pode afetar todas as raças.

A displasia do codilho, afeta as raças grandes, onde o cão de Pastor Alemão se pode incluir.

História do estalão do cão de Pastor Alemão

O estalão do Pastor Alemão foi revisto e aprovado durante a sessão da WUSV (União Mundial das Associações Pró-Pastor Alemão) em 30 de agosto de 1976, seguindo as convenções oficiais do “Verein für Deutsche Schaferhunde e. V. (SV) em parceria com o Verband für Deutsche Hundewesen e. V. (VDH), a Federação Canina Internacional (FCI) e a própria WUSV”. A SV, como associação fundadora da raça, é responsável pelo estabelecimento do estalão da raça do Pastor Alemão. Isso foi decidido na primeira assembleia de associados de 20 de setembro de 1899, em Frankfurt-am-Main, baseado nas propostas apresentadas por A. Meyer e Von Stephanitz. Posteriormente, o estalão foi complementado durante a sexta assembleia de associados de 28 de julho de 1901, na vigésima terceira assembleia em 17 de setembro de 1909, em Colónia, na sessão do comité diretivo e do Conselho Consultivo de 5 de setembro de 1930, em Wiesbaden, e na sessão do Comité de Criação e Direção de 25 de março de 1961, no âmbito da WUSV.



ESTALÃO

O Cão de Pastor Alemão, cuja criação sistemática teve início em 1899, após a fundação da Associação, foi criado e treinado a partir das raças da Alemanha central e meridional, então existentes, com o objetivo de formar um cão de utilidade, capaz de grandes resultados. Para atingir esse objetivo, fixou-se o estalão da raça do Pastor Alemão, no qual se contemplam tanto a constituição física como as qualidades e características do cão.

ASPETO GERAL

O cão de Pastor Alemão é de tamanho médio. A altura ao garrote deve ser medida com o pêlo acamado: é a altura do esqueleto, medida ao longo de uma linha vertical que toca o codilho do cão e vai desde o garrote ao solo. A altura ideal, ao garrote, é de 60 a 65 cm nos machos e de 55 a 60 cm nas fêmeas. Toleram-se uma diferença de 2,5 cm para mais ou para menos. Havendo uma diferença abaixo dos limites estabelecidos, o valor utilitário e o de criação ficarão limitados. O Pastor Alemão é alongado, forte e musculado. Os seus ossos são secos e a estrutura é sólida.

A proporção entre a altura e o comprimento, assim como a posição e a angulação dos membros, foram determinadas de maneira a que o trote seja aberto, amplo e robusto.

Tem uma cobertura de pêlos resistente às intempéries, deve-se aspirar a uma apresentação confortável e agradável, mas sem que isso se repercuta no valor utilitário do cão. O gênero do sexo deve ser evidente, isto é: a masculinidade do macho e a feminilidade da fêmea têm de ser incontestáveis. O cão de Pastor Alemão, que corresponde à imagem da raça, mostra uma visão de força, inteligência e flexibilidade harmoniosas. A maneira como se move e se comporta deve permitir reconhecer, sem dificuldade, que há um espírito são num corpo são, criando-se assim as condições físicas e intelectuais que lhe permitem entrar em ação a qualquer momento como cão de utilidade, dando também provas da grande resistência.

Só um perito com muita experiência pode determinar e verificar se os pastores alemães são de qualidade. Assim, só se deve recorrer a juízes especializados, isto é, pessoas cuja tarefa consista em examinar o caráter, que ponham à prova os cães que lhes apresentem; além disso, só darão a nota de criação "excelente" (na Siegerchan anual) aos pastores alemães possuidores de um certificado de um treinador reconhecido e autorizado.

Embora o seu temperamento transborde de vitalidade, o Pastor Alemão deve ser obediente, capaz de se adaptar a qualquer situação e capaz de executar com alegria e docilidade os trabalhos que lhe sejam para realizar. Deve dar provas de coragem e segurança quando se trata de defender o seu tutor ou os bens deste. Igualmente deve acatar com alegria as ordens do seu tutor e, além disso, ser um companheiro vigilante, obediente e agradável, sobretudo com as crianças e os outros animais, tal como deve ser natural nas suas relações com as pessoas. No conjunto, dará uma impressão de nobre-

za natural e uma segurança que impõe respeito.

ANGULAÇÕES E ANDAMENTOS

O cão de Pastor Alemão é um trotador. Assim, a sua marcha desenvolve-se numa sequência cruzada de passos, isto é: põe sempre no chão, ao mesmo tempo, uma pata dianteira e outra traseira, diagonalmente opostas. Por isso as suas patas devem estar sincronizadas, ou seja, anguladas de tal maneira que possa avançar as patas traseiras até meio do corpo e levar as patas dianteiras ao mesmo ponto sem modificar sensivelmente a linha dorsal. No caso de uma relação de proporção justa e exata entre a altura e o comprimento, e de um comprimento adequado das patas, dá-se um movimento de ganho de terreno rente ao solo, dando a impressão de que o cão avança sem esforço; com a cabeça avançada para a frente e a cauda ligeiramente erguida, o resultado, num trote tranquilo e regular, é uma linha dorsal reta, suave e elástica, que vai desde a ponta das orelhas à ponta da cauda, passando pelo dorso e a pela nuca.

CARACTERÍSTICAS PSÍQUICAS E DONS NATURAIS

Solidez do sistema nervoso, atenção, objetividade, obediência, vigilância, fidelidade e incorruptibilidade, bem como coragem, caráter combativo e resistência: são estas as qualidades mais notáveis do Pastor Alemão de puro sangue. Tais qualidades, fazem deste cão, um animal especialmente apto para o trabalho em geral e para a guarda, proteção e acompanhamento em particular. A sua capacidade olfativa excepcional e uma estrutura do trote adequada, permitem-lhe, seguir as pistas com calma e segurança, com o nariz sempre colado ao solo, pelo que está particularmente apto a servir como cão de rasto para os mais diversos fins.

CABEÇA

A cabeça deve ser proporcional ao corpo (comprimento de cerca de 40% de altura ao garrote), sem ser tosca, demasiado fina ou demasiado alongada. Com um aspeto geral seco, é moderadamente larga entre as orelhas.

Testa: vista de frente ou de lado, a testa é pouco arredondada, sem sulco central ou com este apenas marcado.

Faces: com um desenvolvimento lateral muito pouco arredondado e não salientes, de ossos bem modelados.

Crânio: visto de cima, o crânio (aproximadamente 50% do comprimento total da cabeça) vai estreitando gradualmente e por igual desde as orelhas até ao focinho, à ponta do nariz.

Focinho: com as mandíbulas superior e inferior muito fortes, visto de cima desenvolve-se em comprimento, é seco e em forma de cunha inclinada; a brecha do nariz (stop) é pouco marcada; o focinho é forte, com lábios rijos, secos e bem unidos.

Chanfro: reto, aproximadamente no prolongamento da linha da testa.

DENTIÇÃO

A dentição, deve ser saudável, forte e completa (42 dentes, 20 na mandíbula superior e 22 na inferior).

Os dentes do cão de Pastor Alemão são articulados em tesoura, ou seja: os incisivos devem encaixar como uma tesoura, com os incisivos da mandíbula inferior a tocar, nos da superior: os maxilares têm de ser muito desenvolvidos, para que os dentes se enraizem profundamente nas gengivas.

ORELHAS

As orelhas têm um tamanho médio, largas na base, com implantação alta e são retas (ambas viradas para o mesmo lado e não dobradas); as pontas e o pavilhão auricular estão virados para a frente. Não se admitem as orelhas quebradas, cortadas ou caídas. As orelhas viradas para dentro são um prejuízo considerável para a imagem da raça. Durante a mudança de dentição, os jovens cães deixam cair as orelhas ou viram-nas para dentro, às vezes, até ao 6º mês, por vezes, durante mais tempo. Quer em movimento quer deitados muitos cães deitam e cruzam as orelhas, sendo isto, considerado defeito.

OLHOS

Os olhos são médios, em forma de amêndoa, um pouco oblíquos, não salientes. A cor dos olhos deve coincidir com a cor do pêlo do cão, que deve ser o mais escura possível. Os olhos têm uma expressão animada, inteligente e inspiram segurança.

PESCOÇO

O pescoço é forte, com músculos bem desenvolvidos, sem pele caída. Faz um ângulo de cerca de 45º com a horizontal, erguendo-se um pouco mais em caso de excitação e baixando quando trota.

CORPO

O comprimento do corpo, deve ultrapassar a altura ao garrote, entre 110 e 117%. Não são desejáveis os cães cujo comprimento total seja curto, que tenham uma constituição quadrada e ainda patas altas.

Peito: caixa torácica profunda (45 a 48% do tamanho), mas não demasiado larga. A parte inferior também deve ser comprida e bem marcada.

Costelas: compridas e bem formadas, nem em forma de tonel nem demasiado planas, estendem-se até ao esterno, que desce até aos codilhos. Um tórax bem formado permite o livre movimento dos codilhos quando o cão trota. No entanto, um tórax arredondado provoca um movimento rotativo dos codilhos, enquanto que um tórax plano leva os codilhos a virar para dentro. O tórax estende-se muito para trás, o que faz

com que os flancos sejam relativamente curtos.

Ventre: moderadamente recolhido.

Dorso: incluindo os flancos, o dorso é reto e vigorosamente desenvolvido, no entanto, não pode ser demasiado comprido entre a garupa e o garrote.

Garrote: comprido e bastante alto, bem desenhado em relação ao dorso, no qual se deve inserir com suavidade, sem interromper a linha dorsal, embora descaindo ligeiramente da frente para trás.

Flancos: largos, fortes e muito musculados.

Garupa: larga e ligeiramente descaída (cerca de 23%). O alicerce do esqueleto é o coxal (pélvis e osso íliaco). Uma garupa curta, caída ou reta, é indesejável.

CAUDA

A cauda é grossa e peluda, deve chegar até ao curvilhão e não deve ultrapassar o meio do metatarso. Embora isso seja indesejável, por vezes, forma um gancho lateral, encurvando na ponta. Quando o cão está descontraído, a cauda cai, formando uma ligeira curva, quando está excitado ou em movimento, a cauda encurva-se mais e ergue-se. Em todo o caso, não deve ultrapassar a horizontal, não deve ser em linha reta nem enrolada sobre o dorso. Caudas artificialmente encurtadas são inadmissíveis.

QUARTOS DIANTEIROS

Ombro: comprido, oblíquo (inclinação de cerca de 45°) e contínuo. O braço une-se-lhe num ângulo mais ou menos reto. Deve ser forte e musculado assim como o ombro.

Antebraço: seja qual for o ângulo por que se veja, o antebraço é reto. Os ossos do antebraço e do braço superior são mais ovais do que redondos.

Carpo: os metacarpos são firmes, mas não demasiado escarpados nem dobrados (cerca de 20°).

Codilhos: não devem ser separados nem apertados. O comprimento das patas não deve ser maior do que a profundidade da caixa torácica (55% aproximadamente).

QUARTOS TRASEIROS

Coxa: larga e com músculos poderosos. Vista de lado, a coxa inclina-se para a perna, que é um pouco mais larga e se lhe une num ângulo de cerca de 120°. A angulação corresponde aproximadamente, à angulação do quarto dianteiro, sem ser subangulada. Ou hipoangulada?

Curvilhão: firme e vigoroso.

Metatarso: potente e forte, forma um curvilhão fortemente ligado à perna. O conjunto dos quartos traseiros deve ser potente e muito musculado, de modo a que o corpo se adiante sem esforço quando o cão estiver em movimento.

PÉS

Os pés devem ser redondos, curtos, bem formados e ovais.

Almofadas: muito duras, mas não secas.

Unhas: curtas e fortes, de cor escura.

Esporões: os cães, por vezes, nascem com esporões nas patas traseiras, os

quais devem ser eliminados, cirurgicamente, nos primeiros dias após o nascimento.

COR

A cor deve ser preta com manchas castanhas, amarelas e cinzentas claras, a cauda deve ser preta e cinzenta escura (uma pitada de preto em fundo cinzento ou castanho claro com manchas correspondentes mais claras), preto uniforme, cinzento uniforme ou com manchas claras ou castanhas. Pequenas manchas brancas no peito ou na face interior das patas, as muito claras, toleram-se, mas não são procuradas. Em todas as cores, o nariz deve ser preto (os cães com pouca máscara ou sem ela, com olhos amarelados ou claros, manchas claras no peito ou na face interior das patas, bem como unhas esbranquiçadas e a ponta da cauda fulva ou em cores pálidas, são considerados de pigmentação fraca). O pêlo fundamental é claro por baixo, exceto nos cães pretos, e tem sempre uma ligeira tonalidade cinzenta. A cor definitiva dos cães jovens, só se decide depois de desenvolvida a textura.

PÊLO

Pastor Alemão de pêlo duro: se possível, o pêlo deve ser muito grosso. O pêlo solto deve ser reto, duro e colado ao corpo. A cabeça, incluindo o interior das orelhas, a parte da frente dos membros, as patas e os dedos devem ter pêlos mais curtos, enquanto que o pescoço deve ter pêlos compridos e abundantes. Na parte de trás das patas, o pêlo prolonga-se até ao carpo ou até ao metacarpo. Nas coxas formam-se "calças". O comprimento do pêlo é muito variável, registando-se, por isso, muitas pelagens intermédias.

Pastor Alemão de pêlo comprido e duro: o pêlo solto é mais comprido, nem sempre reto e sobretudo não apertado nem colado ao corpo. É muito mais comprido, em particular, no interior das orelhas, atrás delas, na parte de trás do antebraço e geralmente na região dos flancos. Por vezes forma madeixas no interior das orelhas e nos flancos, desde os codilhos até aos metacarpos. A cauda tem madeixas de pêlo, ligeiramente franjadas, em direção à parte de baixo. O pêlo comprido e duro é indesejável, dado não ser resistente às intempéries como o pêlo considerado normal. No entanto, é tolerado na criação, caso haja subpelo suficiente, desde que isso seja autorizado pelos regulamentos de criação do país.

DEFEITOS

Existem vários defeitos que podem afetar a utilidade, resistência e desempenho do Pastor Alemão, excluindo características de género, temperamento ou carácter. Alguns desses defeitos incluem:

Indiferença: falta de interesse ou resposta adequada a estímulos ou comandos, o que compromete a sua utilidade como cão de trabalho.

Nervosismo ou sobreexcitação: comportamento excessivamente ansioso, hiperativo ou instável, o que pode prejudicar a sua capacidade de concentração e desempenho em tarefas específicas.

Medo: tendência a demonstrar medo excessivo ou reações desproporcionais a situações normais, o que pode prejudicar a sua confiança e eficiência em diferen-

tes ambientes.

Falta de vitalidade e ardor no trabalho: ausência de energia, entusiasmo ou motivação para realizar as tarefas designadas, resultando em um desempenho abaixo do esperado.

Monorquidia, criptorquidia ou testículos muito pequenos: problemas relacionados à reprodução, como a presença de apenas um testículo ou a ausência da descida adequada dos testículos, o que pode impactar a fertilidade do cão.

Constituição mole ou gorda: falta de tónus muscular adequado ou excesso de peso, o que pode afetar a resistência física e a agilidade do cão.

Falta de substância: ausência de estrutura corporal adequada, resultando em uma aparência frágil ou delicada, o que pode comprometer a sua resistência e robustez.

Cores esbatidas, manchas azuladas, cães albinos ou esbranquiçados: pelagem ou pigmentação inadequada, que não estão de acordo com os padrões da raça e podem afetar a sua aparência e reconhecimento como um Pastor Alemão.

Medidas que ultrapassam as do estalão: tamanho ou proporções corporais que não se enquadram nos padrões da raça, o que pode indicar um desvio significativo das características desejadas.

Formas raquíticas e feias: estrutura corporal fraca, desequilibrada ou fora dos padrões da raça, resultando em uma aparência pouco atraente ou disfuncional.

Cães de patas muito altas ou membros anteriores sobrecarregados: altura desproporcional das patas ou uma construção corporal que coloca uma carga excessiva nos membros anteriores, o que pode afetar a mobilidade e a saúde em geral.

Dorso mole: falta de firmeza ou musculatura adequada na região das costas, o que compromete a força e o desempenho durante o trabalho.

Posição das patas muito aberta: desalinhamento anormal das patas, resultando numa postura pouco saudável ou instável, que prejudica a eficiência do movimento e a resistência.

Todos esses defeitos mencionados podem prejudicar a resistência, a amplitude de passada e a capacidade geral de trabalho de um Pastor Alemão.

Descrição de características faciais inadequadas: um focinho que pode ser muito curto, fraco rombo, pontiagudo ou até mesmo muito comprido. Além disso, também o prognatismo, que é um desalinhamento dos maxilares. Outro aspeto importante é a saúde bucal do animal, com dentes fracos ou deteriorados.

No que se refere ao pêlo: a raça pode apresentar características indesejáveis. Isso pode incluir pêlo excessivamente mole, muito curto ou muito comprido, e até mesmo a falta de subpelo.

No que se refere às orelhas: orelhas caídas ou cortadas não são aceites nos padrões da raça.

Em relação à cauda: caudas enroladas e retorcidas ou numa posição inadequada, também caudas curtas desde o nascimento, são consideradas como defeitos.

(segundo o estalão nº 166b da FCI de 3 de junho de 1977)



As Cores no cão de Pastor Alemão.

Em sentido descendente:

- Bicolor
- Lobeiro
- Preto
- Afogueado

Como se avaliam os cães de Pastor Alemão

O Real CEPPA, organização que rege a canicultura em Espanha, além das exposições de “todas as raças”, também organiza exposições de criação exclusivamente para pastores alemães. Essa organização é única em Espanha devido aos seus efectivos numerosos, presença de um grupo especializado de juízes da raça e avaliações focadas na eficácia dos movimentos, resistência dos cães, espaço necessário e teste de tiro de pistola.

Anualmente, as delegações regionais do Real CEPPA organizam mais de quarenta exposições “especiais”. Nessas exposições, os pastores alemães são avaliados na categoria “classe aberta” (a partir dos 24 meses), na qual podem receber a classificação de “Excelente”. Há também a categoria jovem (dos 18 aos 24 meses), que permite aspirar à classificação de “Muito Bom”. Na classe dos muito jovens (dos 12 aos 18 meses), há a possibilidade de receber a classificação de “Muito Bom”, e na classe dos cachorros (dos 5 aos 12 meses), a classificação máxima é “Muito Promissor”.

De fato, participar nas exposições de pastores alemães requer preparação, especialmente do ponto de vista físico.

Da mesma forma, a confirmação também é uma etapa importante. As delegações regionais estão encarregadas de organizar sessões de treino para o exame de confirmação, destinadas aos proprietários de pastores alemães. Cada exemplar pode ser declarado apenas como “apto para criação”. Além disso, um resultado “Excelente” alcançado numa competição especial (a classe aberta) oferece acesso à prestigiosa exposição nacional, a Siegerschau de Madrid, onde os melhores reprodutores machos e fêmeas são reconhecidos.

A Siegerschau de Madrid é uma renomada exposição canina dedicada à raça do Pastor Alemão, realizada anualmente em Madrid desde 1978. Este evento é considerado o ponto alto da criação de pastores alemães em Espanha. Normalmente ocorre no mês de outubro e é durante essa exposição que os machos e fêmeas reprodutores recebem o prestigioso título de “Auslesen”, um termo alemão que pode ser traduzido como “de qualidade superior”.

Em todos os países afiliados à World Union of German Shepherd Clubs (WVSW), as avaliações de pastores alemães seguem o mesmo procedimento padrão. O juiz examina individualmente cada cão, primeiro em repouso, numa posição chamada de “estação”, para avaliar a estrutura física de cada exemplar, incluindo a sua compleição e postura. Em seguida, os cães são avaliados em movimento, tratando, enquanto o juiz observa a firmeza do dorso e a potência dos quartos traseiros, que são aspectos importantes da raça.

Após as avaliações individuais, os cães são agrupados de acordo com o seu valor, permitindo que o juiz aprimore a sua classificação. O exame dos cães em movimento pode ser um processo demorado, pois o papel do juiz é identificar possíveis falhas em cada exemplar e realizar uma avaliação minuciosa.

O exame da compleição física e dos movimentos é

complementado pela prova de tiro com uma arma de fogo. Essa prova coletiva de equilíbrio nervoso permite que o juiz identifique rapidamente os cães que não controlam as suas reações. É importante ressaltar que um Pastor Alemão que nunca tenha ouvido um disparo de arma de fogo, possa ficar surpreso com a primeira detonação, mas deve recompor-se imediatamente e não demonstrar nenhum temor particular.

O Pastor Alemão é uma raça que deve apresentar solidez, ser atlético, ativo, resistente e equilibrado. Além disso, é essencial que exiba todas as características típicas do seu sexo e que demonstre uma certa nobreza na sua performance, uma qualidade distintiva dos melhores exemplares.

As utilizações do cão de Pastor Alemão

O seu carácter, a morfologia, a aptidão para o treino e a sua capacidade de trabalhar em todos os climas, são qualidades que predispõem o Pastor Alemão para exercer os seus talentos em campos muito diversos. Sem pretender fazer uma lista exaustiva dos papéis que ele desempenha com a aprovação geral, indiquemos os seus principais utilizadores.

No exército:

1. Patrulha e segurança: eles têm habilidades de vigilância e alerta, além de um forte instinto protetor.
2. Busca e resgate: eles podem ajudar a encontrar pessoas perdidas, presas ou desaparecidas em diferentes ambientes, incluindo terrenos acidentados ou após desastres naturais.
3. Detecção de explosivos: os pastores alemães são treinados para farejar e detetar explosivos, incluindo bombas, dispositivos improvisados e materiais perigosos.
4. Apoio tático: eles podem acompanhar unidades militares em patrulhas, fornecer apoio durante operações especiais e ajudar na captura ou rendição de suspeitos.

É importante ressaltar que o treino de cães militares é rigoroso e especializado. Esses animais são cuidadosamente selecionados e passam por um programa de treino extenso para desenvolver as habilidades necessárias para as suas tarefas específicas.

Na polícia:

1. Detecção de drogas: eles são capazes de detetar pequenas quantidades dessas substâncias em diferentes ambientes, auxiliando na prevenção e repressão ao crime.
2. Patrulha e proteção: eles podem acompanhar os policias em rondas, detetar intrusos, realizar buscas em edifícios ou áreas de alto risco, e proteger os oficiais durante operações perigosas.
3. Busca e apreensão: eles são altamente disciplinados e respondem prontamente aos comandos dos seus treinadores, permitindo a captura segura de indivíduos perigosos.
4. Trabalho em equipa: eles podem ser treinados para trabalhar em conjunto com equipas táticas,

como unidades SWAT.

5. Essas são apenas algumas das principais funções desempenhadas pelos pastores alemães na polícia. O seu treino especializado, instintos naturais e obediência são valiosos na aplicação da lei e na manutenção da segurança pública.

No serviço de fronteiras:

- Busca e deteção de drogas e contrabando.
- Busca e deteção de armas e explosivos.
- Patrulhamento e proteção.
- Rastreamento e busca de pessoas.
- Intervenção em situações de crise.

É importante ressaltar que o treino e a utilização dos pastores alemães no serviço de fronteiras podem variar de acordo com as leis, regulamentações e necessidades específicas de cada país ou agência de segurança.

Com deficientes:

- Cão-guia: eles são ensinados a navegar em ambientes, evitar obstáculos, encontrar saídas e seguir os comandos do seu tutor.
- Cão de serviço: eles podem ser treinados para procurar objetos, abrir portas, acender luzes, ajudar na estabilidade ao caminhar e fornecer suporte físico em tarefas diárias.
- Cão de alerta médico: eles são capazes de detetar mudanças no odor corporal ou no comportamento de uma pessoa antes de uma crise ocorrer e alertar o tutor ou procurar ajuda.
- Cão de apoio emocional: eles podem fornecer conforto, aliviar a ansiedade e ajudar a reduzir sintomas de condições como o transtorno de stress pós-traumático (TEPT) ou depressão.

É importante observar que o treino de um Pastor Alemão para trabalhar com pessoas com diferenças requer tempo, dedicação e conhecimento de treinadores especializados.

No socorro na montanha:

- Busca e resgate.
- Suporte emocional.
- Transporte de suprimentos: eles podem ser treinados para transportar suprimentos essenciais, como kits de primeiros socorros, água e alimentos.
- Avaliação de áreas perigosas: eles podem ser treinados para avaliar a segurança de áreas montanhosas, identificando potenciais perigos, como quedas de rochas, terrenos instáveis ou rios perigosos.

É importante destacar que esses cães devem passar por um treino específico, ministrado por profissionais qualificados, para garantir a segurança de todos os envolvidos.

No cinema:

- Papéis de cães de trabalho.
- Papéis de cão de guarda.
- Papéis de companheiros.
- Papéis de duplos caninos.

É importante ressaltar que os cães de cinema são

treinados de maneira ética e segura, com o bem-estar dos animais como prioridade. Treinadores profissionais e especialistas em comportamento animal são responsáveis por garantir que os cães sejam tratados com respeito, recebam cuidados adequados e trabalhem de acordo com os seus limites físicos e mentais.

Graças à sua capacidade olfativa e às suas aptidões naturais, o Pastor Alemão também é utilizado em tarefas muito específicas, como a detecção de minerais, de insetos, de fugas de gás ou de petróleo. Eles são treinados para reconhecer odores exatos associados a essas substâncias e podem ajudar a localizá-las de forma precisa. O trabalho de pastoreio, onde tudo começou, foi fundamental para desenvolver a polivalência que esta raça possui e que é altamente valorizada.

As raças aparentadas

Entre as variedades de pastores de além-Reno, uma raça que se assemelha bastante ao pastor alemão é o pastor belga, também conhecido como cão de pastor belga. Inicialmente, na Bélgica, assim como na Alemanha, havia um número considerável de cães de pastor com características bastante heterogêneas. O renomado professor de Zootecnia da Escola de Medicina Veterinária de Gureghem, Adolphe Reul, teve a ideia de pedir aos seus colegas que fizessem um inventário dessas variedades e organizassem, em 1891, a primeira reunião dos pastores belgas.

Ao longo do processo de seleção, quatro variedades distintas foram estabelecidas.

Os cães de pêlo comprido e preto passaram a ser chamados de "groenendaels", em homenagem a um castelo próximo de Bruxelas, onde vivia o primeiro criador dessa variedade.

Os exemplares de pêlo comprido leonado ou cor de areia, com pontos e máscara pretos, receberam o nome de "tervueren", inspirado na pequena cidade nos arredores de Bruxelas, onde eles nasceram.

Os animais de pêlo curto, leonados com pontos e máscara pretos, que eram especialmente apreciados pelos amantes de Malinas, foram chamados de "malinois".

Por sua vez, os cães de pêlo cerdoso, leonados com pontos pretos e uma ligeira máscara preta, que inicialmente atuavam de guarda de ovelhas no parque do castelo real de Laeken, foram denominados de "laekenois".



Groenendaels



Tervueren



Malinois



Laekenois

Cão de Pastor Alemão e Cão-lobo

Acredita-se amplamente que todos os cães tenham evoluído a partir do lobo, e o Pastor Alemão não é uma exceção. Embora o seu aspeto geral se assemelhe mais ao antepassado comum do que o teckel, o pequinês ou mesmo outros cães de pastor grandes, isso não o torna necessariamente mais próximo do lobo em termos de ancestralidade. O que lhe valeu a fantasiosa designação de cão-lobo, foi sem dúvida o seu aspeto. Na verdade, cães nórdicos, como o husky siberiano, estão mais próximos do tipo original. Os huskies siberianos, por exemplo, tendem a exibir comportamentos semelhantes aos lobos. Podemos observar essa diferença ao analisar o seu comportamento social no seio da matilha e as suas vocalizações, como ulular em vez de ladrar. No entanto, é importante ressaltar que isso não significa que essas raças possuam mais características "selvagens" do que outras raças.



Husky Siberiano



Malamute do Alasca



Elkhound Norueguês